

# Alta no consumo pressiona mercado de gás natural

## Distribuidora planeja medidas a curto prazo para ampliar atendimento

O consumo diário de gás natural em Santa Catarina cresceu 21% na passagem de junho para julho, saltando de 1,5 milhão de m<sup>3</sup> para 1,9 milhão de m<sup>3</sup>. Com o aumento, o Estado voltou a operar próximo ao limite contratado pela Companhia de Gás de Santa Catarina (SCGÁS) junto à Petrobras, de 2,1 milhões de m<sup>3</sup> diários.

A situação preocupa o setor produtivo. Os presidentes da Federação das Indústrias de SC (Fiesc), Mario Cezar de Aguiar, e da SCGÁS, Willian Anderson Lehmkuhl, reuniram-se no início de agosto para discutir possíveis soluções. No curto



FELIPE SCOTTI/FIESC

prazo, uma das opções é a utilização de outros modais de fornecimento que não o gasoduto de transporte, como a importação de gás comprimido ou liquefeito via contêineres. Nesta caso, a SCGÁS precisaria realizar uma nova chamada pública.

"Precisamos nos ocupar com alternativas

para assegurar o suprimento, especialmente se no futuro for confirmada a redução nas tarifas", destacou Aguiar.

"A tarifa competitiva e a política extraordinária praticadas pela SCGÁS, aliadas à recuperação do mercado catarinense, justificam os resultados positivos e proporcionam

boas perspectivas para o último trimestre", ressaltou Lehmkuhl.

Para o médio prazo, a possibilidade apontada seria a repotencialização da capacidade de entrega do gasoduto Brasil-Bolívia (Gasbol). Com isso, a empresa conseguiria transportar mais gás na estrutura já existente.

Já no longo prazo, a ampliação da oferta dependeria da implantação de um terminal de GNL em um dos portos do Estado. Esse investimento permitiria a expansão do gasoduto de transporte em direção à região Oeste - atualmente o gás canalizado chega até a Serra catarinense.

## Endividamento cresce no país, mas cai em Santa Catarina

O endividamento das famílias brasileiras atingiu o maior patamar da história em julho, com 67,4%, segundo pesquisa divulgada pela Confederação Nacional do Comércio (CNC). Já em Santa Catarina, a situação é inversa. De acordo com a Federação do Comércio (Fecomércio/SC), o índice de

famílias com dívidas caiu para 41,3% - estava acima de 50% antes da pandemia. A percepção sobre endividamento também está caindo no Estado. Em julho, 5,1% das famílias catarinenses afirmaram estar muito endividadas. No mesmo período do ano passado este índice estava em 9,2%.

## CREA-SC lança nova campanha de valorização profissional

O sistema Confea/CREA/Mútua veicula a partir dessa semana mais uma série da campanha de valorização profissional 'Contrate um Engenheiro!'. Esta edição revela a importância da fiscalização dos CREAs em diversos serviços e obras de engenharia, contribuindo para a construção de histórias

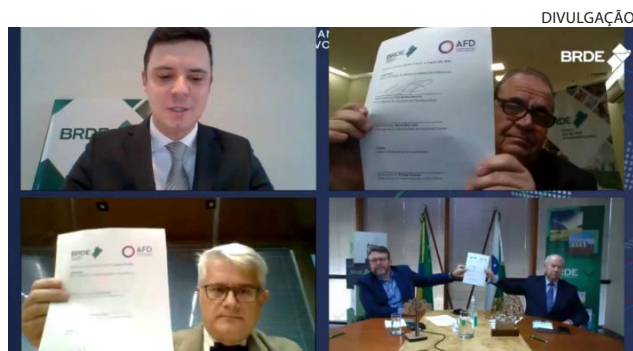


de vida da sociedade, que têm em sua essência o trabalho dos profissionais. O CREA-SC integra a campanha nacional.

## BRDE e AFD contratam mais R\$ 425 milhões para investimentos sustentáveis nos estados do Sul

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) celebraram, neste mês de agosto, a assinatura de um novo contrato de crédito no valor de 70 milhões de euros - cerca de R\$ 425 milhões.

Os novos recursos serão destinados a projetos de alto impacto socioambiental e que estejam alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pelas Nações



DIVULGAÇÃO

Unidas, em especial em áreas como saúde, educação e patrimônio cultural.

O primeiro empréstimo do BRDE junto à AFD, obtido em 2018, no montan-

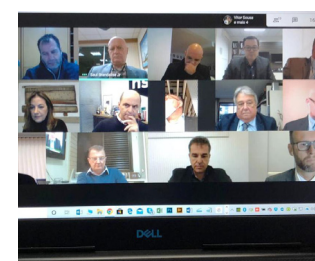
te de 50 milhões de euros, aproximadamente R\$ 304 milhões, foi direcionado ao Programa BRDE PCS - Produção e Consumo Sustentáveis, que financia

projetos de impacto positivo sobre o meio ambiente e o clima. O PCS se tornou a linha de crédito mais demandada no BRDE nos últimos anos, abrangendo cinco eixos prioritários: energias limpas e renováveis; gestão de resíduos e reciclagem; uso racional e eficiente da água; agronegócio sustentável e cidades sustentáveis. Mais sobre o BRDE e o Programa BRDE PCS você encontra em [www.brde.com.br](http://www.brde.com.br).

INFORME PUBLICITÁRIO

## TRE-SC garante segurança sanitária para as eleições

O Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina (TRE-SC) garantiu que todos os procedimentos de segurança sanitária serão adotados para as eleições municipais de novembro. Em conversa com a imprensa, o presidente do TRE-SC, desembargador Jaime Ramos, afirmou que o órgão montou um comitê formado por médicos e outros profissionais de saúde para oferecerem respaldo técnico às ações. Por causa da pandemia



de Covid-19, algumas mudanças já estão confirmadas, como a suspensão da biometria e o distanciamento social de eleitores. A Justiça estuda ainda a ampliação do horário de votação em uma hora.